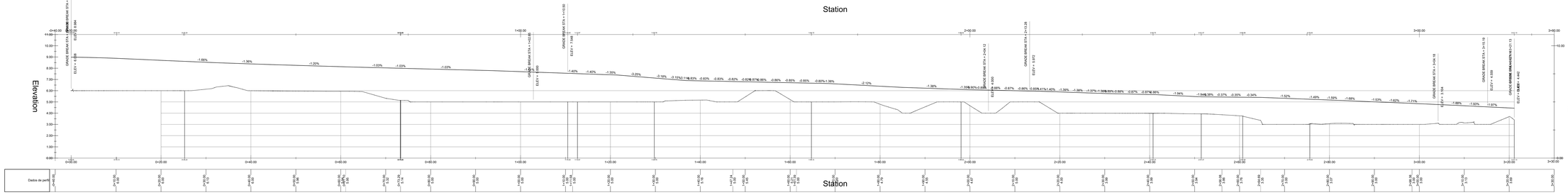
PERFIL CANAL V/S TERRENO PROJETADO



NORMA TÉCNICA DE TERRAPLENAGEM CONSTRUÇÃO E ATERRO DE CANAL

1. CAPÍTULO 2: PREPARO

2.1 ANTES DE QUALQUER SERVIÇO EXECUTADO DE ATERRO PLUVIAL DEVE SER LIMPA DE VEGETAÇÃO, RAÍZES, DETRITOS ORGÂNICOS E MATERIAIS DE PEQUENAS DIMENSÕES, CONFORME NBR 15.775.

2.2 EXECUTAR O NIVELAMENTO E REGULARIZAÇÃO DA BASE, REMOVENDO MATERIAIS MOLES OU ROTATIVOS, COM ESPESSURA MÍNIMA DE 0,20 M, CONFORME NBR 15.775 E NBR 15.800.

2.3 IMPLANTAR A BASE CONFORME ÁREAS DE COMPACTAÇÃO PREVISTAS NORMALMENTE (NBR 6457), VERIFICANDO TEOR ÓTIMO DE UMIDADE.

3. ATERRO

3.1 UTILIZAR SOLOS SELECIONADOS OU APTOS ESPECIAIS, COM ESPECIFICAÇÕES CONFORME CERTIFICAÇÃO DO PROJETO E CONFORME PREVISTO NO CLASSIFICADOR, CONF NORMA NBR 15553.

3.2 MATERIAIS SOLOS APROVEITADO DAR ORIGEM AO CAIS DAS BACIA E LANTE DE LAVAGEM ANTERIOR A ZONE (SAIBRO).

3.3 PROIBIDO O USO DE SOLOS ORGÂNICOS, EXPANSIVOS OU COM SLEVADO TEOR DE FINOS PLÁSTICOS.

4. COMPACTAÇÃO

4.1 EXECUTAR O ATERRO EM CAMADAS DE ESPESSURA MÁXIMA DE 20 CM, COMPACTADOS EM GRAUSS PROCMAX AC CONFORME NBR 15.775.

4.2 UTILIZAR PELO MENOS COMPACTAÇÃO DE 95 DE ANÁLISE, COM ENSAIO DE PROCTOR NORMAL EXECUTADO PARA ATINGIR NO MÍNIMO 95% DA MASSA ESPECÍFICA APARENTE MÁXIMA SECA.

4.3 CONTROLAR UMIDADE DURANTE A MASSA DURANTE A COMPACTAÇÃO, COMPARANDO COM BASE EM ENSAIOS CONFORME RECOMENDA.

5. CONTROLE TECNOLÓGICO

5.1 REALIZAR ENSAIOS DE COMPACTAÇÃO PROCTOR EM CAMPO PARA DETERMINAÇÃO DO TEOR ÓTIMO (MÍNIMO 7 ENSAIOS POR TIPO DE MATERIAL).

5.2 PARA CADA CAMADA COMPACTADA, EXECUTAR PELO MENOS 1 ENSAIO DE DENSIDADE IN SITU POR 500 M² (MÉTODO DO FRASCO DE AREIA OU DENSÍMETRO NUCLEAR).

5.3 VERIFICAR CONFORMIDADE DA COMPACTAÇÃO, RELATANDO OS RESULTADOS COM 100 % MIN.

5.4 REGISTRAR RESULTADOS EM RELATÓRIO DIÁRIO, COM COMPARAÇÃO DAS ESPECIFICAÇÕES.

6. NORMAS

- ABNT NBR 6457:2016 - AMOSTRAS DE SOLO - PREPARAÇÃO PARA ENSAIOS DE COMPACTAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO
- ABNT NBR 15553:2016 - BRITA GRADUADA SIMPLES PARA PAVIMENTAÇÃO
- ABNT NBR 15775:2010 - TERRAPLENAGEM
- ABNT NBR 15800:2012 - DETERMINAÇÃO DA MASSA ESPECÍFICA IN SITU POR MÉTODO DO BALÃO
- ABNT NBR 15778:2010 - DETERMINAÇÃO DA MASSA ESPECÍFICA IN SITU POR MÉTODO DO BALÃO
- ABNT NBR 15781:2014 - DETERMINAÇÃO DA UMIDADE EM SOLOS - PROCEDIMENTO

A EXECUÇÃO DEVERÁ ATENDER AS ESPECIFICAÇÕES DO PROJETO E AS NORMAS TÉCNICAS VIGENTES.

INDICE GERAL DE PLANTAS

02/04 - PRJ_TER_DAT_CEB_CAN_SN101_R01.DWG.DWG - PLANTA DE DISTRIBUIÇÃO GERAL
03/04 - PRJ_TER_PER_TRV_01_CAN_SN101_R01.DWG.DWG - PERFIL TRANSVERSAIS 01
04/04 - PRJ_TER_PER_TRV_02_CAN_SN101_R01.DWG.DWG - PERFIL TRANSVERSAIS 02
extra - PRJ_TER_PER_TRA_02_CAN_SN101_R01.DWG.DWG - PERFIS TRANSVERSAIS 02

TODOS OS DESENHOS RELATIVOS A ESTE PROJETO/EXECUTIVO DEVERÃO SER ANALISADOS EM CONJUNTO COM OS DEMAIS DESENHOS, MEMORIAL DESCRITIVO, ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS, ORÇAMENTO E DEMAIS ELEMENTOS QUE COMPÕEM O PROJETO COMPLETO. QUALQUER DISCREPÂNCIA ENTRE OS DESENHOS, ESPECIFICAÇÕES E QUANTIDADES DEVERÁ SER COMUNICADA À FISCALIZAÇÃO ANTES DO INÍCIO DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS. A CONSTRUTORA É RESPONSÁVEL PELA CONFERÊNCIA DE TODOS OS DADOS DO PROJETO ANTES DE SUA EXECUÇÃO. QUAISQUER DÚVIDAS DEVERÃO SER ESCLARECIDAS JUNTO À FISCALIZAÇÃO.

00	EMISSÃO INICIAL	21.04.26
REVISÃO	CONSTATAÇÃO	DATA

JOINT VICTOR MELARE - 07146899651-8
RESPONSÁVEL TÉCNICO PROJETO — CREA - PR

RESPONSÁVEL TÉCNICO EXECUÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOSSA SENHORA DO SOCORRO
ADMINISTRAÇÃO

GS ENGENHARIA
CONSTRUTORA

PROJETO TERRAPLENAGEM

OBRA: TARUGE URBANO – AVENIDAS 30 E 31	CONTEÚDO: 30 E 31 (ALTAMIRO FREIRE, LTA. SENADOR ED SACRAMENTO)	
ASSUNTO: PERFIL LONGITUDINAL		FOLHA: 02/04
DESENHO: VICTOR MELARE	ESC HORIZ: 1:100	ESC VERTICAL: 1:100
		DATA: ABRIL/2026